

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números : 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

FRENTE SOCIAL

de CUNHA LEÃO

Independentemente das frentes de batalha, há hoje uma frente social, de lés a lés do mundo. Seriam, no entanto, ainda mais horríveis, as frentes de batalha, se esta outra não existisse:—a calamidade sem igual de tantas ruínas físicas e morais, acresceria outra maior, a desesperança.

O homem não soube servir-se da máquina, ou antes, soube, mas como extraordinário multiplicador do seu egoísmo. A riqueza capitalista, docilmente obedecida pelo maravilhoso invento, abre vastas fracturas de discórdia entre os elementos da produção. Não faltaram também demagogos especuladores.

Abre-se a chamada questão social, de idade já superior a um século. A princípio incipiente, mas progressivamente agravada. E na razão directa dos inventos, do desenvolvimento científico e técnico. Onde estavam os benefícios sociais que era lícito esperar da ciência?

A despeito dos que proclamavam a felicidade humana pela ciência, entranhava-se nos corações o grão de joio de uma nova guerra causada pelo desequilíbrio social. Mais que simples guerra de fronteiras e exercitos de desentendimentos de nações; mas de desentendimentos mais profundos de classes; morbos de penetração subterranea minando as próprias estruturas colectivas.

O industrialismo trouxe desconhecida e portentosa amplitude ás rivalidades económicas; uma brutalidade inédita expressa num agravamento dos desequilíbrios sociais.

A guerra estava implantada, latentemente no coração dos homens. Esta nova guerra, filha do industrialismo, da civilização mecanista deflagrou em 1914. Até aí houve correrias de rivais para as matérias primas, e lutas mais ou menos localizadas.

A chamada Grande Guerra foi afinal apenas a primeira das guerras provenientes do industrialismo. Cifrou-se em conflito de nações industriais. Os tratados que lhe puseram termo tiveram caracter quasi exclusivamente político; não satisfizeram: a sociedade exigia mais alguma coisa. A despeito das boas intenções, a questão social foi esquecida,—a questão-chave. Ela agravou-se ainda pelo sentido hiper-capitalista que tomaram os negócios, com o vertiginoso desenvolvimento técnico e a falência da organização internacional.

A guerra continuaria, depois dessa paz que não passou de trégua,—a paz de Versalhes. O problema não fôra atacado na sua raiz: conciliação entre o homem e a máquina, humanização desta. Compusera-se com arranjos periféricos, de fronteiras, uma situação de carácter diverso, mais profundo; politicamente, ou seja, á maneira dos antigos tratados do equilibrio europeu.

O caso russo, já presente, não foi visto, nessa cegueira dos interesses imperialistas; o resultado foi a erupção pela Europa inteira de casos de sintomatologia semelhante.

Estamos em plena segunda guerra do industrialismo. Em que a técnica atinge estranhas cumiadas. Expressões de brilho tão violento e de tanta febre que parecem paroxismos. Da agonia de um tipo de sociedade que, saída dos chamados «benefícios da ciência» os transformou em autêntica heresia. Com êles se suicida.

Se, amainado este pesadelo, prevalecerem, como ao cabo da outra guerra, em primeiro plano, os egoísmos imperialistas ou de classe, os desejos de predominancia, a rapacidade política e económica, então todo este negregado sofrimento foi inútil. Pura perda, os rios de sangue.

Mas, se houver a isenção, a clarividência de colocar, acima de tudo, o que é humano, mesmo de interesses cuja legitimidade é também de dever, e de procurar as soluções dentro da moral, no reconhecimento do direito á vida dos homens como dos povos, no respeito da dignidade sem os preconceitos das ideologias, raças e profissões, então haverá paz. Só então haverá paz.

Auxilio á Misericórdia

Continuando na sua missão, deslocaram-se no dia 12 á Freguesia da Luz os srs. dr. Eduardo Mansinho, Casimiro Carneira e José Rodrigues Marinho, presidente e vogais da Comissão de Auxilio que, acompanhados do Provedor da Misericórdia ali foram empossar a Delegação local, composta dos srs. Amândio de Sena Neto, António de Mendonça Lindo, António Simão, Carlos de Sousa Gomes, José António Evangelista, João Gago da Graça, José Januário Lopes José Madeira Nobre Teixeira, José Martins Barranqueiro, José de Sousa Guimaraes e Sebastião Martins Palmeira.

O acto realizou-se na Sociedade Recreativa, durante o qual os srs. Provedor da Misericórdia e dr. Eduardo Mansinho, expuseram, o primeiro, os melhoramentos mais urgentes e importantes que a Misericórdia necessitava, o segundo, a finalidade da Comissão a que preside e os meios de que pensam servir-se para alcançar esse fim.

Como nas outras localidades, houve o maior entusiasmo da parte dos membros da Delegação local na troca de impressões a que procederam com os visitantes sobre a melhor forma de realizarem a sua missão.

No Povo de Santa Luzia as mesmas entidades procederam igualmente ao empossamento da Delegação daquela risonha terra de pescadores, formada pelos srs. José d'Oliveira, Raimundo José Palmeira e Francisco Dias Franco.

Fica assim completada a série de Delegações que a Comissão de Auxilio tinha resolvido crear em todo o Concelho a fim de se conseguir mais facilmente o arrecadar a maior soma de donativos para a Misericórdia.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Relação dos donativos recebidos durante o 2.º trimestre do ano de 1944:

Ex.ºs Srs.:—Alferes Joviano Chaves Ramos, 5000; D. Beatriz d'Almeida Marques Freire, 1000; Manuel Coelho de Matos, 2000; Inocência da Cruz, kilo e meio de peixe; C. I. Infancia, 40 bolos; João António Pires Soares, 200000; Manuel Serra, 100000; Casa dos Pescadores de Tavira, 300000; Joaquim Teixeira, 1000; José dos Santos Gonçalves, um feixe de canas; José Francisco da Encarnação em nome de um grupo de amigos da Misericórdia, 1.076000; Alunos do Curso de Sargentos Milicianos—produto de dois espectáculos, 4.254000; Marcelino Augusto Galhardo, 15 kilos de batata redonda e 8 kilos de carne de carneiro; Manuel Serra, 7000; Dr. May Viana, 5000; Raul de Brito Val Baracho, 20000; João José de Pádua Cruz, 50000; J. A. Pacheco, 6 kilos de farinha em rama e 21 kilos de espoada; Capitão João Rosado da Silva Rijo por alma de sua falecida esposa Ex.ª Sr.ª D. Maria Libânia Ribeiro Júdice da Silva Rijo, 300000; Torneio de tiro aos pombos realizado no dia 11 de Junho, 355000.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Pontos de Vista

FEIRAS

O lisboeta tem agora onde passar as noutes para se defender da calmaria que ameaça abrasar a cidade, naquêla á vontade que as esplanadas da linda Avenida da Liberdade lhe não permitem. Por mais que se procure o alívio do pêso da indumentaria, o certo é que nem toda a gente se arrisca ao comentario dos que respeitam as regras da decencia ou combatem a falta de educação. Parece até que nas esplanadas que enfrentam os melhores cafés e restaurantes da Capital ha a preocupação da observancia da etiquêta e do luxo imposto pela fantasia é rigor da moda, dando-lhes um caracter deveras contrario ao fim da sua existencia.

Todavia o calor reclama, por dentro e por fora, a indispensável frescura que o possa debelar expresivamente, e mal de nós quando êle chega a contaminar as energias que possuímos.

Socorrem-nos as bebidas geladas e, tanto quanto possivel, o abandono de vestuario que se torna impertinente. Os homens põem de parte os casacos e os coletes, e as senhoras seduzem-se á mais estrita simplicidade, sem quererem saber dos prejuizos causados aos estabelecimentos das actividades que recusam por inúteis.

Vive-se ao presente num paraíso com o Adão de cara rapada e a Eva de tentadora «permanente».

Mas ha sempre um pronto socôrro á inclemencia do tempo e, desta vez, a proporcionar alguns momentos felizes aos torturados pela crueldade do verão.

Deve-se ao «Seculo», ao magnifico jornal das beneficinas iniciativas, que, fazendo prosperar a sua gloriosa Colonia Infantil onde se acolhem milhares de crianças que se rebustecem e se educam, mimoseou Lisboa com uma atracção surpreendente, mostruario de trabalho indicativo do nosso esforço e das nossas riquezas, desconhecido para muitos, servindo na hora que decorre de ensinamento e de propaganda do labôr nacional.

Queremo-nos referir á Feira Popular nos magestosos terrenos de Palhavã, dentro de Lisboa, circundados por constantes carreiras de electricos, local de ar puro, onde a população se refugia e onde encontra tudo quanto lhe apetece para alegrar o espirito, para esquecer amarguras, para viver dentro dum âmbito verdadeiramente português, sem lhe faltar aquela poesia e aquela ingenuidade que emprestam ás almas a ilusão dum sonho invocativo de espectaculos inocentes, como o dos Fantoques de Mestre Gil, Mundo em chamas, Mulher peixe, Princesa tanagra, Mil e uma noites, Escrava de Bagdad, etc., etc..

Isto, é para vêr, mas se quizer viajar lá tem, ainda a Grande Roda, o Carroussel dupla montanha Barreirense, o Waterchute, os automoveis electricos, o Carroussel das bicicletas, as Canôas automoveis ou as Gaivotas do lago azul, e infindaveis meios de transporte que, sem serem diabolicos, conduzem aos prazeres mais inesperados.

A Feira Popular é, sem favôr, um mundo de surpresas, de agradaveis sensações, em que o alfacinha respira fundo e se sente bem, abrigado por frondoso arvoredo com arôma campestre, podendo saborear o inofensivo caldo vêrde ou a apetitosa sardinha assada, desinteressado pelo nó da gravata e do penteado com lustro de brinlhantina, como se fôra sapato de polimento, colado á nunca á força de fixador.

Enquanto esta Feira desperta a maior curiosidade e chama para junto de si a cidade inteira, outra a pouco e pouco se desfaz quebrando a tradiçào e o pitoresco da Lisboa antiga: é a Feira da Ladra.

Arrumada a um canto, para as bandas do Campo de Santa Clara, não tem já a ampará-la os ferros-velhos, os bufarinheiros e os algibebees. Perde-se no modernismo e, positivamente, os rebuscadores de antiqualhas já a não vão procurar para gôso do seu temperamento artistico. Quando muito os clientes de occasião recorrem a ela para uma fechadura destinada a capoeira, ou para uma arrastadeira em bom estado que para ali foi parar empurrada pela miseria.

Revolta, entretanto, o fim da sua triste vida. Os velhos tentam salvá-la, invocando o seu passado. Os novos quasi a ignoram e quando lhe passam á porta esfregam os pés para se livrarem do cisco.

Apaga-se a tradiçào e some-se o pitoresco. O quadro está vazio. A morte é inevitavel.

As feiras de hoje triunfam pelo seu conjunto de ostentação, pelo que apresentam de novo, de grande e de belo, pelo seu movimento de interesse.

A «Feira da Ladra» é pobre, está fora da época, usa bota de elastico.

Mudem-lhe o nome que não é simpático.

Ponham a Ladra longe da Feira...

Accurcio Cardoso

CARLOS PICOITO
ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Alfredo Augusto Matos

RUA 1.º DE MAIO N.º 56
TAVIRA

Encarrega-se de:

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros:

Venda de:

Carimbos, Datadores, Numeradores, Tintas, etc. etc.

Representante de uma das melhores Tipografias do País.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

TAVIRENSES: se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinai-o.

PELA CIDADE

Cortejo das Oferendas—A Sub-Comissão, representativa do lado oriental da cidade no cortejo de oferendas á Misericórdia de Tavira, convida todas as pessoas da sua área a incorporarem-se no aludido cortejo a realizar no próximo dia 27 do corrente. A concentração tem lugar no aludido dia no Campo de Jogos do Tavira Gimnázio Club, por 15 horas.

Aquela Sub-Comissão informa que já está procedendo á recolha das ofertas, podendo estas serem, directamente entregues ao sr. Domingos José Soares, ou a qualquer outro membro da referida Sub-Comissão, até ao dia 25 do corrente.

C. I. I.—Já tomou posse do cargo de Director do C. I. I. o Tenente-Coronel Sr. Luiz Gonzaga Tadeu que chegou a esta cidade no dia 16 do corrente. O novo Director tem sido muito cumprimentado pelas numerosas pessoas das suas relações nesta cidade. Em nome da Santa Casa da Misericórdia que incluiu tão justamente o C. I. I. na lista dos seus Beneméritos, o seu Provedor apresentou cumprimentos ao Sr. Tenente-Coronel Tadeu que tantas provas de amizade tem dado áquela Casa de Caridade.

S. C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Monte-Pio.

M. P.—Na passada quarta feira regressaram do acampamento do Alfeite os filiados da Ala n.º 5, desta cidade, que ali foram tomar parte naquella demonstração de campismo realizada pela Mocidade Portuguesa. Na estação dos C. de F. encontravam-se suas famílias e muitos amigos á sua chegada.

Exames—Devido a um equívoco fácil de perceber, aliás, para quem conhece as referidas famílias, rectificamos da menina Maria Fernanda Trindade Teixeira d'Azevedo, nossa conterranea, que ficou aprovada no exame da 6.ª classe, 2.º ciclo do Curso Geral dos Liceus.

Também ficou aprovada no exame do 3.º ano, do Curso Geral dos Liceus, a menina Gisela Odete Costa Campos, nossa conterranea. Os nossos parabens.

Esplanada do Teatro António Pinheiro—Quarta feira passa-se o filme policial, *Desapareceu um cadaver*, cujo argumento se resume em o gerente de uns armazens cair morto ao ouvir-se uma detonação. Ha suspeitas sobre o autor do crime, o qual depois de muitas peripecias passa primeiro por morto e depois por detective, mas por fim veio a descobrir-se que não tinha havido crime e que o gerente, aproveitando-se duma descarga fortuita se fez morto para conseguir fugir com o dinheiro que sonhara.

Nas interpretações de mais relevo Ana Maria Noé e Robert Font.

Nos complementos: um filme de origem inglesa, falado em português—*Produzir e Poupar*, em 2 partes.

Agradecimento—Pede-nos a Secção Inter-paroquial da J. I. C. F., desta cidade, que tornemos publico quanto é profundo o seu reconhecimento ao Sr. Presidente da Camara Municipal e ás Senhoras da L. I. C. F. o auxilio prestado nos trabalhos da exposição de arte antiga cujo produto reverteu a favor de enxovais para recém-nascidos pobres; assim como a todas as pessoas que directa ou indirectamente contri-

GRANDES FESTAS NA CIDADE DE TAVIRA

nos dias 26, 27 e 28 de Agosto e 2, 3 e 4 de Setembro de 1944

PROMOVIDAS PELA

Comissão de Auxilio á Misericórdia de Tavira

(ANO III DAS FESTAS DO HOSPITAL)

PROGRAMA

Sábado, 26 de Agosto

As 21 horas—No Parque Municipal, deslumbrantes iluminações e concerto pela **Banda da Academia Musical Tavirense**, Tombola, Barracas de Tiro e de Diversões, esmerado Serviço de Bufete, etc.

As 23 horas:

DANCING

Abrilhantado pela excelente orquestra «**Os Seis do Jazz Olhanense**» dirigida pelo distinto pianista Manuel Casaca e apresentação da querida e popular artista fadista

MARIANA CHAGAS

(A Rainha do Fado Sentimental)

acompanhada á Guitarra e Viola pelos exímios Irmãos Ramos.

Domingo, 27 de Agosto

As 15 horas—Desfile em carros caprichosamente ornamentados do surpreendente

Cortejo das Oferendas

das sete Freguesias do Concelho de Tavira e com a colaboração da Camara Municipal, Juntas de Freguesias, Organismos Corporativos, Bombeiros Municipais, Banda da Academia Musical Tavirense, Clubes Desportivos e Recreativos, etc., com o seguinte itinerário:

Campo de Jogos do T. G. C. (partida); Rua Almirante Candido dos Reis; Praça Dr. António Padinha; Rua 5 de Outubro; Ponte sobre o Rio Gilão; Praça da Republica; Rua da Liberdade; Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo; Travessa Zacarias Guerreiro; Hospital da Misericórdia (Chegada).

Em tribuna de honra dignam-se assistir á chegada do «Cortejo das Oferendas», to-

das as entidades civis e militares, especialmente convidadas.

As 21 horas—No Parque Municipal deslumbrantes iluminações, Tombola, Barracas de Tiro e de Diversões, esmerado Serviço de Bufete, etc.

As 23 horas:

DANCING

Abrilhantado pelo «**Grupo Acordeonista Algarvio**» dirigido pelos consagrados e bem conhecidos acordeonistas Irmãos Granjas e apresentação do **Rancho Folclórico** da linda e progressiva Freguesia de **Santo Estevão de Tavira**, composto de

32 - FIGURAS - 32

sob a direcção do Maestro António Viegas Junior.

Segunda-feira, 28 de Agosto

As 21 horas—No Parque Municipal deslumbrantes iluminações, Tombola, Barracas de Tiro e de Diversões, esmerado Serviço de Bufete, etc.

As 23 horas:

DANCING

Abrilhantado pela excelente orquestra «**Piecho Jazz Melody Band**» dirigida pelo exímio pianista Gregório Piecho, e o grande acontecimento artistico, primeira e única exhibição no Algarve dos formidáveis artistas espanhoes

HERMANOS MONTESAN

(Bailarinos de bailes acrobaticos, orientais e russos)

e da linda e aplaudida

CARMELITA CABALLERO

estrela da canção espanhola.

Nas noites de 27 de Agosto e 3 de Setembro serão queimados lindos **FOGOS DE ARTIFICIO**, especialmente confeccionados para esta Festa, pelo hábil protécnico José Gomes da Costa, de S. Braz de Alportel.

Em todas as noites de Festa funcionará no vasto recinto do Parque Municipal, magnifica aparelhagem sonora

ATENÇÃO—A marcação de mesas e cadeiras para o recinto do Dancing é feita na Secretaria do «Tavira Gimnázio Club», até ás 23 horas do dia 24. Findo este prazo reserva a Comissão o direito de não colocar mais mesas no citado recinto

A CADA MESA CORRESPONDEM SOMENTE 4 CADEIRAS

MUITA ATENÇÃO — No Dancing é reservado o direito de admissão

No desejo de dar maior brilho possível ao «Cortejo das Oferendas», solicita a Comissão, de todos os habitantes dos prédios, por cujas ruas desfila o mesmo Cortejo, o especial favor de ornamentarem as suas janelas com colgaduras.

ESTE PROGRAMA PODE SER ALTERADO POR QUALQUER MOTIVO IMPREVISTO

O programa das Festas a realizar nos dias 2, 3 e 4 de Setembro será anunciado no próximo numero deste Jornal.

Vendem-se

Em Tavira, um prédio na Rua Almirante Reis, n.º 98 que consta de rez do chão e 1.º andar, com grandes armazens e mais dois na referida rua com os n.ºs 96 e 120. Todos têm porta para a Rua Roque Féria.

Vendem-se também umas salinas, com armazens para recolha de sal, casa de residência e terras de sementeira.

Recebem-se propostas em carta fechada.

Quem pretender dirija-se a João Pedro Correia, Chefe da Estação do Caminho de Ferro—Vila Real de S.º António.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

buiram com esmolas e empréstimo de objectos para se exporem.

Pede-nos, também, para fazer constar que se encontra em seu poder um broche antigo que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

PELA IMPRENSA

Boletim Paroquial de Alte—Com a saída do número de 2 de Agosto, completou 2 anos de existência, este simpático jornalzinho, órgão defensor dos interesses da paróquia da mais linda aldeia algarvia.

No mesmo dia em que completa 2 anos de vida, apresenta os seus cumprimentos de despedida aos seus leitores porque motivos estranhos a isso o obrigam.

Daqui endereçamos as nossas cordeais saudações ao sr. Padre Domingos Duarte, pelo esforço dispendido durante 2 anos em prol da paróquia que com tanta inteligência e carinho tem dirigido e do Boletim que nesta hora triste acaba de desaparecer.

«Diário Popular»—Dêste nosso presado colega de Lisboa, transcrevemos o artigo «Frente Social» da autoria do sr. dr. Cunha Leão, uma das inteligências mais dinâmicas e cultas das gerações modernas.

Anunciar no «Povo Algarvio» é ter a certeza de exito

AVISO

Ao Comércio, Industria, Repartições Públicas e Ex.º Público

O proprietário da PAPELARIA

CASA BRASIL

Rua da Liberdade—TAVIRA

tem o prazer de comunicar que se encontra habilitado a tomar encomendas de: **Carimbos, Sinetes, Chapas Esmaltadas** e outros artigos de gravador.

Mais comunica que recebe para concertos **Canetas e Isqueiros**, Trabalhos executados nas melhores Oficinas do Paiz a preços módicos.

Propriedade

Arrenda-se a «Quinta Nossa Senhora de Fátima», parte Norte e Nascente, nos sítios de Amaro Gonçalves, Morgadinho e Campina, da freguesia da Luz.

Terras de sequeiro, arvoredos, vinha e horta com 2 noras e abundancia de agua.

Dão informações e recebem propostas:

Em Tavira—J. A. Pacheco Fabrica Moagem. Em Amaro Gonçalves José Militão.

Mocidade Portuguesa

Escola Regional de Graduados do Algarve

Encontram-se já instalados nesta cidade os serviços de Secretaria e o Comando da Escola Regional de Graduados do Algarve, que funcionam na Casa da Mocidade de Tavira, agora instalada num magnifico primeiro andar da principal rua da cidade. E entre nós encontram-se também já o Comandante e o Adjunto da Escola, srs. Capitão Albuquerque Rebelo e Tenente Antero Nobre, sendo esperados amanhã oito graduados de varias Alas da Provincia, que vêm prestar serviço na Escola durante o funcionamento do 2.º Curso de Comandantes de Castelo do Algarve.

O Curso, como oportunamente noticiámos, só começa no dia 1 de Setembro próximo. Os trabalhos preparatorios devem, porém, ter inicio já no proximo dia 24 deste mês, com o começo de uma Escola de Quadros destinada aos Instrutores e Graduados, realizando-se os exames de admissão dos alunos e inspecções medicas nos dias 28 e 29.

No dia 31 deste mês, salvo qualquer impedimento imprevisto, efectua-se o primeiro dos dois espectáculos cinematograficos que a Escola leva a efeito para conseguir fundos que auxiliem as suas grandes despesas. O programa, ainda não definitivamente estabelecido, engloba alguns curiosos filmes culturais e patrióticos. Os bilhetes para estes espectáculos podem ser requisitados na Casa da Mocidade de Tavira.

A inauguração oficial do Curso, que é simultaneamente inauguração oficial da Escola—visto que o Curso do ano passado foi a titulo apenas experimental e só este ano a Escola teve constituição definitiva—efectua-se no dia 3 de Setembro—domingo—, com um programa especial, que oportunamente será tornado publico.

O quadro dos instrutores não está ainda definitivamente constituido. Cansta-nos, porém, que vão ser propostos, entre outros, os nomes dos srs. Tenente José Calhau, Alferes Herdade Telhada e Tomé Santos Junior. Para desempenhar as funções de Medico Assistente e Instrutor de Higiene está já nomeado o sr. dr. Jaime Bento da Silva e para Assistente Religioso e Instrutor de Moral o rev. padre sr. Manuel Nascimento Patricio.

Fatos bem tingidos!

Chapeus bem transformados!

SÓ NA

Madeirense

73-Rua Almirante Reis-75—Olhão

A Suoursal em TAVIRA recebe todos os trabalhos nos seus agentes

R. Almirante Candido dos Reis, 26 e Avenida 5 de Outubro, 43

Exprimente utilizar-se dos serviços da MADEIRENSE e não dará por mal empregado o seu dinheiro!!!

Vendem-se

Dois prédios na Rua d's Torneiros n.º 34, 40 e 42 e dois mais pequenos na Rua da Porta Nova.

Quem pretender dirija-se pessoalmente ou propostas em carta fechada a João Pedro Correia, Chefe da Estação do Caminho de Ferro—Vila Real de Santo António.

Casa do Povo de Martím Longo

Acha-se aberto concurso por trinta dias para o lugar de médico privativo desta Casa do Povo, com o ordenado mensal de 600\$00.

EDITAL

José Raimundo Ramos Passos, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz público que, para a bôa execução e finalidade do impôsto para o serviço de incendios, criado por esta Câmara Municipal, ao abrigo do art.º 708.º do Código Administrativo, todos os proprietários de prédios urbanos da séde dêste concelho, seguros em companhias legalmente constituídas, deverão apresentar as declarações referentes a êsses seguros, durante os meses de Agosto a Outubro, inclusivé.

O mesmo deverão fazer todos os comerciantes e industriais existentes na área dêste concelho, que tenham seguros nas aludidas Companhias os recheios dos seus estabelecimentos.

Para efeitos de verificação e para evitar colectas indevidas, todos os proprietários, comerciantes e industriais que não tenham seguros os seus prédios ou recheios de estabelecimentos, poderão durante os aludidos meses apresentar nesta Secretaria, respectivamente, as suas cadernetas prediais e recibos das contribuições.

Para aqueles que tiverem os seus prédios ou recheio de estabelecimentos, deverão apresentar além da caderneta predial a que se refere o art.º 19.º do Decreto n.º 25.502, de 14 de Junho de 1935, a apólice do seguro, e o recibo do pagamento actualizado, documentos êstes que serão imediatamente restituídos depois de devidamente verificados.

As declarações referidas são de modelo exclusivo desta Câmara e adquiridas pelos interessados na secretaria da mesma.

As faltas de declaração implica a liquidação do imposto em função do valor da matriz ou da colecta da contribuição industrial, multiplicado pelo factor 20 ou 10 conforme os casos.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 1 de Agosto de 1944.

Ramos Passos

A. Ribeiro Mendes

— ADVOGADO —

Conservatória do Registo Predial

TAVIRA

Propriedade

Situada em Cacela, arrenda ou dá a meias, de regadio e sequeiro.

Tratar com José Anibal Palma e Silva, Largo da Alagoa—Tavira.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Sr. Joaquim Ferreira Aboim.
Em 22—Srs. Joaquim José Mendes Cipriano, Victor Manuel Mimoso Castela e as sr.ªs D. Maria Carolina de Sousa Rico e D. Gabriela Peres Figueiredo.

Em 23—D. Maria Cândida Pires.
Em 24—Sr. José da Cruz Bento.
Em 25—D. Ana Maria Dias Ferreira e D. Maria Adelina Alexandre Lopes.
Em 26—D. Carlota Gonçalves Lopes.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa foi á capital, o nosso prezado conterrâneo sr. Capitão Jorge Ribeiro.

—Acompanhado de sua esposa encontra-se entre nós, passando as férias, o sr. Dr. Freitas e Silva, distinto Professor do Ensino Particular.

—De visita a sua família encontra-se entre nós, o nosso prezado assinante e antigo colaborador sr. Tenente Eduardo Maria Pacheco Pinto.

Nascimento

Na maternidade Alfredo da Costa, de Lisboa a sr.ª D. Maria João da Silva Martins Lucas, esposa do sr. Martins Lucas deu á luz uma criança de sexo masculino.

O neófito que em seguida foi baptizado recebeu o nome de António da Silva Lucas.

Arrendam-se

As seguintes propriedades rusticas: Patarinho, Vale d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, proximo de Tavira, Azeda e Horta da Bornacha em Cacela, as courelas de Santa Catarina e a Quinta do Mirante (em quatro partes) na Luz de Tavira.

Trata-se em todos os dias uteis na mesma Quinta e aos domingos na Rua Almirante Candido dos Reis, 176, 1.º—Tavira.

Vacas Leiteiras

Vendem-se. Horta das Canas—Tavira.

Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos

S. A. R. L.

SÉDE EM TAVIRA

2.ª Convocatória

Assembleia Geral Extraordinária

Não tendo havido numero legal de accionistas e capital para poder funcionar a Assembleia Geral Extraordinária, convocada para o dia 30 do Julho p.p.d., convoco nova reunião para o dia 27 do corrente, pelas 15 horas, na sua séde social, a-fim-de se pronunciar e deliberar sobre os numeros 8.º e 9.º do artigo 14.º dos nossos Estatutos.

Tavira, 5 de Agosto de 1944.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) João Júdice de Vasconcelos

Balneario da Atalaia

TAVIRA

Aberto até 30 de Outubro

DIARIAMENTE ABERTO DAS 8 AS 13

Vende-se

Uma courela de terra de semear no sitio da Fonte Santa, freguesia de Vila Nova de Cacela, com diferentes arvores, vinha, casa com 9 compartimentos, duas ramadas, 2 chiqueiros e 1 ferno, que pega com terras de José Sares Correia.

Tratar: na rua Alvares Botelho, 35—Tavira.

Propriedade

Arrenda-se no sitio da Igreja da freguesia de Santo Estevão, proximo da Meia-Arraia, com regadio e sequeiro, arvoredo diverso e parte urbana.

Recebem-se propostas até 30 de Agosto.

Tratar com Antonio Soares da Fonseca, na Rua Roque Féria, em Tavira.

Organização Comercial

DE

Vendas a Prestações

DA

CASA ALGARVIA TAVIRENSE

O proprietário desta firma vem informar os seus Ex.ªs Clientes e mais povo Tavirense, que a sua casa foi cedida pela organização do Centro Comercial Farense (C. C. F.) de que é proprietário o Sr. Gregório de Sousa Carreto Biga.

Este proprietário informa o estimado público Tavirense de que a sua casa trabalha com honestidade em todas as suas operações.

Mais informa de que a sua firma ficou com a responsabilidade de todo o passivo e activo.

Esta organização encontra-se situada na Rua Paio Peres Correia, 19—Tavira, estando o seu escritório aberto das 11 ás 13 e das 15 ás 17 para atender todos os clientes que necessitem qualquer informação. O sorteio desta casa é feito na cidade de Tavira, no mesmo ponto acima citado, todas as sextas-feiras ás 13 horas, juntamente com uma autoridade da terra e clientes que queiram assistir ao mesmo sorteio.

Este proprietário mais informa que agradece antecipadamente a bôa vontade de todo o povo Tavirense na ajuda desta organização.

O Proprietário da C. A. T.

Afonso Graça

VINHO

Sanguinhal

Vendido ao melhor
preço do mercado

(Garração de 5 litros - **14\$00**)

Estabelecimento

Bernardino M. Mateus

TELEFONE N.º 47

TAVIRA

Caçadores Experientes

Acabam de chegar da Alemanha as espingardas de canos sobrepostos da grande marca

SAUER

a mais acreditada nêstes modêlos

Também chegou nova remessa de espingardas, da célebre marca

JAVALI

a preferida pela elite Espanhola e conhecida dos azes de Portugal.

Esta maravilhosa marca tem grande fama, porque não é fabricada em série

Espingardaria Algarve

Telefone n.º 40

TAVIRA

Ã. J. Valentim

TAVIRA

O CAUTELEIRO que mais sorte tem dado e que tem vendido mais jogo premiado.

Nunca ninguém ganhou tanto com o emprego de tão pouco dinheiro

O jogo do cauteleiro Valentim vende-se também na «Barbearia Central»

E' aproveitar a sorte que vos espera

Comprem só jogo com o carimbo do Valentim se quiserem dinheiro

Atende todos os pedidos dos seus clientes. Quando não tiver o jogo preferido a Casa Travassos a seu pedido enviará directamente para os seus fregueses.

Sempre que V. Ex.ª precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro
Vila Real de Santo António



Máquinas de costura

NAUMANN

BICICLETAS



WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai êste stand

SEGUROS

De accidentes de Tabalho

(Aberturas de poços e noras com e sem emprego de explosivos).

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE:

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MOVEIS

ESTOFOS

DECORAÇÕES

Ofeinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

FARO

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

tem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TAVIRA

Aprestos Maritimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaiades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.

Quereis fazer bons negócios?

Arrenda-se

Anúncial no semanário regionalista

A terça da Quinta dos Bonitos no sitio de Valongo.

Trata-se na Rua Candido dos Reis 24—Tavira.

"Povo Algarvio"